

# Marcílio inicia o duro <sup>diálogo</sup> caminho de mais uma negociação <sup>ent</sup>

O ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, começou a percorrer ontem, em Washington, o espinhoso e geralmente longo caminho das negociações da dívida externa, com um encontro com o secretário do Tesouro Nicholas Brady. É um ritual que ele conhece de perto e sobre o qual não tem ilusões. Como embaixador em Washington desde fins de 1986, acompanhou seus quatro antecessores imediatos no comando da economia em todas as negociações ensaiadas ou concluídas pelo País desde o fim do regime militar. Três delas não deram em nada e a única que terminou em acordo também fracassou.

Ao dar início à sexta rodada de entendimentos entre o Brasil e seus credores desde o começo da crise da dívida, em 1982, Marcílio enfrenta um quadro interno e externo muito mais adverso do que Dílson Funaro, Luiz Carlos Bresser Pereira, Mailson Nóbrega e Zélia Cardoso de Mello quando assumiram o cargo. Referindo-se a essas diferenças, ele foi cautelosamente otimista sobre suas chances de ter mais êxito.

O ministro relatou a Brady o programa de ação de oito pontos que apresentou em sua visita

a São Paulo, na semana passada, e ouviu de seu colega americano a manifestação de apoio condicionado que já esperava. Brady "apenas repetiu o que já havia dito ao presidente Collor: que acompanhará com muito interesse esse processo e, sempre que necessário, procurará cooperar conosco", disse Marcílio.

Hoje, Marcílio se encontrará com o diretor-gerente do FMI, Michel Camdessus, com quem precisa acertar os parâmetros políticos da negociação de um acordo de estabilização da economia. Esta é considerada, no governo americano e pelo próprio FMI, como a parte mais difícil da operação.

Paralelamente ao início dos entendimentos com os organismos financeiros internacionais, Marcílio está em Washington para despedir-se formalmente do cargo de embaixador. Ontem, visitou rapidamente o vice-presidente Dan Quayle e ofereceu um coquetel para centenas de convidados na embaixada brasileira. Hoje, ele se despede do corpo diplomático com a visita de praxe ao decano, o embaixador da Mauritânia, Abdelah Ouldaddah.

**Paulo Sotero, de Washington**